



UNIVERSIDADE DO CEARÁ  
AVENIDA VISCONDE DE CAUÍPE N. 2853  
FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

Fort., 14 de março de 1962

GABINETE  
DO  
REITOR

Queridos Clelia e Arthur,

estou escrevendo na vespertas de minha exp. da qual envio catalogo e cartazes. Peço fazer a distribuição.

Não tenho tido muito tempo para gozar ou desfrutar o beau temps do Ceará, pois o Museu toma muito tempo. Sobretudo agora com minha exposição.

Do ponto de vista profissional a coisa vai indo mais-ou-menos. Encontrei aqui um gringo para o qual tinha uma carta do Rossine Perez e que convidou-me de saída para expor na galeria dele: Galeria Relevo. Vou expor também em Recife: Galeria da Beira do Rio.

Sua exposição: ela sairá na data que você quiser. Esta também prometido que você e Clelia terão viagem de S.P. a For. e vice-versa e talvez até estadia aqui por uma duração de uma semana. Fique calado quanto às passagens e estadia, pois isso é uma deferência especial. Muito importante é que você me escreva uma carta o mais depressa possível dizendo a data aproximada, para que ela entre já na programação. O Museu no momento está em obras. Conseguimos convencer o Reitor de não construir uma nova sede e sim reformar a velha. Tanto que minha exposição vai ser instalada no hall da Imprensa Universitaria, prédio que fica ao lado. Uma sala muito bonita de boas proporções. Ainda quanto sua exposição, aconselho trazer além de gravuras umas boas colagens.

Como é que funcionou nossa exposição por aí? os cartazes e catalogos funcionaram? foram apreciados? gostaria que você me contasse isso francamente. Também gostaria que o Museu recebesse alguns exemplares das duas coisas. O Celso esqueceu de mandar. Ele ainda está em Paris?.

Agora uma pergunta: o Museu está interessado na compra de alguns Villons. Será que você poderia se encarregar de procurar no mercado alguma coisa do velinho. Não precisa dizer que esse material deve ser de melhor qualidade e pelo preço mais baixo possível. Poderemos empregar para isso uns mil dollars (1.000). Há outro problema porém: o da transferência desse ~~material~~ importância, pois como você sabe o B.B. não permite a saída de divisas para esse gênero de comércio. Pensei numa solução, não sei se seria viável: nós daríamos o dinheiro aqui ao seu irmão banqueiro que talvez tenha meios de fazer essa gaita chegar às tuas mãos. Há ainda outra compra que queria fazer: um guache do Calder. Acabo de receber uma carta de Mr. Gheerbrant, com fotografias e preço. Vou consultá-lo sobre a possibilidade de ser consentido um desconto de 33%. Caso afirmativo pediria a você de se encarregar também dessa transação. Ai teria que te enviar cerca de mil e seiscentos dollars (1.600 Us\$). Consulte o seu irmão e veja se o convence. Você estará prestando um grande favor ao Museu.

Lembranças a todos os amigos. Brevemente começaremos a enviar cartões. Mande dizer o que quer aqui do Norte. Responda rapidíssimo.

Abraço para você e um beijo para Clelia.